RESUMO - HELMINTOLOGIA

EFEITOS DO CONTROLE ESTRATÉGICO ANTIHELMÍNTICO DE BEZERRAS COM MOXIDECTINA NO DESEMPENHO PRODUTIVO NA VIDA ADULTA

Camilla Contin De Oliveira (camilla_contin@discente.ufg.br)

Ana Beatriz De Magalhães Santos (ana.magalhaes@discente.ufg.br)

Andressa Da Silva Souza (andressasilvasousa2004@gmail.com)

Harthur Amoury Ferreira Lima (harthur@discente.ufg.br)

Igor Maciel Lopes De Morais (igorlopesdemorais@gmail.com)

Lídia Mendes De Aquino (lidiamendes@egresso.ufg.br)

Luccas Lourenzzo Lima Lins Leal (luccas.lleal@gmail.com)

Nathalia Braz Ribeiro (nathaliabrazribeiro@gmail.com)

Vanessa Ferreira Salvador (vanessasalvador@discente.ufg.br)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@hotmail.com)

As helmintoses gastrointestinais constituem um importante fator limitante para o

desempenho produtivo e reprodutivo de bovinos leiteiros, ocasionando redução no ganho

de peso, atraso na idade reprodutiva e diminuição da produção de leite. Nesse contexto,

o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do controle estratégico com um

endectocida a base de moxidectina (Onyx® Zoetis), sobre a carga de verme, e seus efeitos

consequentes no ganho de peso, desempenho reprodutivo e produção de leite de novilhas

acompanhadas do nascimento ao final da primeira lactação. O estudo foi conduzido em

um rebanho leiteiro localizado no município de Jataí. Os animais foram divididos em dois

grupos experimentais: T01 composto por 50 animais submetidos ao controle estratégico

com moxidectina (100µg/kg); T02 50 animais mantidos como controle (sem tratamento).

Ambos os grupos, receberam tratamento salvação contra o carrapato bovino, quando a

média da infestação dos animais do grupo foi =30 carrapatos/animal. O protocolo

estratégico no T01 consistiu em cinco aplicações de moxidectina realizadas aos 4–5, 7

8, 10–11, 14–15 e 18–19 meses de idade, coincidindo o quarto tratamento com o período

de inseminação das novilhas. Foram avaliados parâmetros zootécnicos relacionados ao

peso no início da reprodução e à produção de leite em 305 dias de lactação. A contagem

média de ovos por grama de fezes (OPG) demonstrou redução da carga parasitária nos

animais tratados ao longo do desenvolvimento. Aos seis meses de idade, o grupo controle

apresentou média superior a 80 OPG, enquanto o grupo tratado apresentou média inferior

a 10 OPG. Os animais tratados mantiveram menores valores parasitários até os 18 meses

de idade. Os animais tratados apresentaram melhor desempenho produtivo em relação ao

grupo controle. No início da reprodução, o grupo tratado apresentou média de peso vivo

de 353,4 kg, enquanto o grupo controle apresentou 339,0 kg, representando diferença de

14,4 kg entre os grupos. A produção média de leite em 305 dias de lactação também foi

superior no grupo tratado, alcançando 8.232 litros, enquanto o grupo controle apresentou

média de 7.406 litros, resultando em diferença de 826,2 litros de leite. Conclui-se que o

controle estratégico com moxidectina de alta concentração contribuiu para melhorias no

ganho de peso e na produtividade leiteira de novilhas, reforçando a importância do

manejo estratégico das helmintoses em sistemas de produção leiteira.

Palavras-chave: helmintoses; manejo sanitário; novilhas leiteiras.